



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS DE NATAL
CURSO DE TURISMO**

GILBÉRIA DA SILVA LIMA

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO COMO INDUTOR DO
DESENVOLVIMENTO: O CASO DO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN.**

NATAL/RN

2018

GILBÉRIA DA SILVA LIMA

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO COMO INDUTOR DO
DESENVOLVIMENTO: O CASO DO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN.**

Projeto de Monografia, apresentado ao curso de turismo do campus de Natal, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, elaborado como pré-requisito para obtenção de nota da Unidade 2, da disciplina de Seminário de Monografia I

ORIENTADOR (A): Msc. Tatiana Moritz

NATAL/RN

2018

GILBÉRIA DA SILVA LIMA

**A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO TURÍSTICO COMO INDUTOR DO
DESENVOLVIMENTO: O CASO DO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN.**

Projeto de Monografia, apresentado ao curso de turismo do campus de Natal, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, elaborado como pré-requisito para obtenção de nota da Unidade 2, da disciplina de Seminário de Monografia I

ORIENTADOR (A): Msc. Tatiana Moritz

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Professora Msc. Tatiana Moritz
Docente Orientador – UERN

Professora Marília Medeiros Soares.
Docente UERN

Professora Dra. Silvana Praxedes de Paiva Gurgel.
Docente UERN

Dedico este trabalho a toda minha família, amigos, professores e colegas de sala que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para me ajudar nesta etapa da minha vida. Vocês foram luz no meu caminho, gratidão.

AGRADECIMENTOS

Nos últimos anos enquanto discente do curso de Turismo eu me tornei uma nova pessoa, foram anos de muitos aprendizados que me promoveram a uma mulher forte, dedicada e determinada em realizar meus sonhos. Durante esta etapa da minha vida que não foi nada fácil eu pude perceber os verdadeiros valores da vida e as pessoas mais importantes. Venho através deste pequeno texto agradecer a todos que foram determinantes para que eu chegasse até aqui.

Agradeço primeiramente aos meus pais Gilberto Pedro e a minha mãe Sebastiana Enedino por me proporcionarem ser a pessoa que sou hoje e poder está realizando meus sonhos. Te dedico esta graduação meu querido pai e minha mãe que tanto se esforçaram e me incentivaram, amo muito vocês. Agradeço imensamente a Deus pela proteção e por nunca me abandonar nos momentos mais difíceis. Também a minha vovó paterna Francisca que é minha fonte de amor, força e sabedoria e ao meu irmão Gilleno que sempre me buscava no ponto de ônibus na volta para casa durante as madrugadas. A todos os meus familiares que sempre me incentivaram a nunca desistir e seguir firme na realização deste sonho.

Agradeço a UERN- Campus Natal e aos meus queridos professores por todo conhecimento repassado durante estes anos, vocês são incríveis. A minha orientadora, professora Tatiana Moritz, obrigada pela paciência e por acreditar neste projeto e na minha capacidade. A banca examinadora que contribuíram para com a melhoria deste trabalho. Aos meus colegas da turma, pessoas maravilhosas que obtive o prazer de conhecer e compartilhar momentos de emoções únicas, vou sentir saudades.

Por fim, e também muito importante agradeço a Felipe Luna por ter me ajudado e apoiado durante os últimos anos desta graduação, você foi essencial, obrigada por todo amor e carinho.

Os meus mais sinceros agradecimentos a todos!

Depois de escalar uma montanha muito alta, descobrimos que há muitas outras montanhas por escalar (Nelson Mandela).

RESUMO

Diante da importância que o Turismo tem alcançado, o planejamento turístico vem sendo amplamente discutido como forma de alcançar o desenvolvimento adequado de um determinado município ou região. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo realizar uma análise da infraestrutura do município de Pedro Velho/RN com enfoque sob o Turismo, buscando identificar os recursos disponíveis e atores sociais envolvidos no *trade* turísticos, além de quais ações estão sendo empreendidas por parte do poder público a fim do desenvolvimento local. A partir disto será proposto por intermédio do planejamento, alternativas viabilizando o desenvolvimento do Turismo. Desse modo, foram realizadas pesquisas bibliográficas, documentais e de campo em que foram efetuados os levantamentos de dados da infraestrutura, serviços, equipamentos e atrativos do município. Para o levantamento de informações foi aplicado durante o mês de Outubro de 2018 o Inventário da Oferta Turística (INVTUR), disponibilizado pelo Ministério do Turismo (MTUR), a categoria “B” que procura identificar os serviços e equipamentos turísticos e a categoria “C” tratando-se do levantamento dos atrativos turísticos do município. Por consequência, a realização de uma entrevista com representante da gestão municipal do Turismo. Com base em uma análise qualitativa dos dados colhidos foi possível constatar que o município de Pedro Velho/RN abrange um expressivo potencial turístico com variados atrativos naturais e culturais importantes que podem ser desenvolvidos sob intuito de atrair turistas e visitantes. Todavia, a pesquisa evidenciou precariedades na infraestrutura de acesso aos atrativos, o que pode acarretar transtornos e insatisfação aos turistas e visitantes. Além disto, foi observado que os serviços e estabelecimentos de hospedagem e alimentos e bebidas não foram projetados visando o Turismo como fator preponderante no desenvolvimento econômico. O setor público mostrou reconhecer o potencial que a cidade tem a oferecer e tem interesse no planejamento do Turismo para desenvolvimento da atividade turística. Sendo assim, torna-se importante um planejamento em conjunto com todos os setores que podem contribuir para alavancar o Turismo no município, buscando capacitação e investimentos, formando assim alternativas para atrair turistas e visitantes.

Palavras-chave: Turismo. Planejamento. Município. Desenvolvimento.

ABSTRACT

Given the importance that Tourism has achieved, tourism planning has been widely discussed as a way to achieve the proper development of a particular municipality or region. In this way, this work has the objective of analyzing the infrastructure of the municipality of Pedro Velho / RN with a focus on Tourism, seeking to identify the available resources and social actors involved in the tourism trade, besides what actions are being undertaken by the power public to local development. From this will be proposed through the planning, alternatives enabling the development of Tourism. In this way, bibliographical, documentary and field research were carried out in which data collection of the infrastructure, services, equipment and attractions of the municipality were carried out. For the collection of information, the Tourist Inquiry Inventory (INVTUR), made available by the Ministry of Tourism (MTUR), was applied during October 2018, category "B", which seeks to identify tourism services and equipment and category "C" Taking care of the survey of the tourist attractions of the municipality. Consequently, an interview with a representative of the municipal tourism management. Based on a qualitative analysis of the data collected, it was possible to verify that the municipality of Pedro Velho / RN covers an expressive tourist potential with varied natural and cultural attractions that can be developed in order to attract tourists and visitors. However, the research evidenced precariousness in the access infrastructure to the attractions, which can cause disruption and dissatisfaction to tourists and visitors. In addition, it was observed that the services and establishments of lodging and food and beverages were not designed with a view to Tourism as a factor determinate in economic development. The public sector has shown to recognize the potential that the city has to offer and has an interest in tourism planning for the development of tourist activity. Therefore, it is important to plan together with all the sectors that can contribute to leverage tourism in the municipality, seeking capacitation and investments, thus forming alternatives to attract tourists and visitors.

Keywords: Tourism. Planning. County. Development.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de localização do município de Pedro Velho.	17
Figura 2: Antigo Cruzeiro da Vila de Cuitezeiras.	19
Figura 3: Ruínas da Igreja de Santa Rita de Cássia.	20
Figura 4: Obelisco da sepultura da esposa de Fabrício Maranhão.	21
Figura 5: A Samaumeira “Pau Grande”.	23
Figura 6: Boi de Reis de Cuité, comunidade de Pedro Velho.	24
Figura 7: O Autêntico Boi de Reis do Cuité e Bocas.	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Meios de Hospedagem	32
Tabela 2: Alimentos e Bebidas	32
Tabela 3: Transportes turísticos e outros.	33
Tabela 4: Serviços e Equipamentos para Eventos.	33
Tabela 5: Serviços e Equipamentos de Lazer.	34
Tabela 6: Atrativos Naturais.	35
Tabela 7: Atrativos Culturais.	36
Tabela 8: Atividades Econômicas.	37
Tabela 9: Eventos Programados.	37

LISTAS DE SIGLAS

APA Área de Proteção Ambiental

CNM Confederação Nacional dos Municípios

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEMA Instituto de Defesa do Meio Ambiente

IFRN Instituto Federal do Rio Grande do Norte

INVTUR Inventário da Oferta Turística

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

PNT Plano Nacional do Turismo

RN Rio Grande do Norte.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 TURISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL	16
2.2 PLANEJAMENTO E GESTÃO	18
2.2.1 Gestão municipal	19
2.3 PLANEJAMENTO DO TURISMO	20
2.4 ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NO TRADE TURÍSTICO E AS POTENCIALIDADES.	21
3 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO: O MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN	23
3.1 ASPECTOS GEOGRÁFICOS E AMBIENTAIS	23
3.2 ASPECTOS ECONÔMICOS	25
3.3 AS RIQUEZAS DE ATRATIVOS	25
3.3.1 O passado: A vila de Cuitezeiras	25
3.3.2 A Samaumeira: Popularmente “Pau Grande”	29
3.3.3 Diversidade Cultural e Patrimônio: O boi de reis de Cuité.	30
4 METODOLOGIA	34
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	34
4.2 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO	35
4.3 DESCRIÇÃO DA POPULAÇÃO E AMOSTRA DA PESQUISA	35
4.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	35
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:	37
5.1 Serviços e Equipamentos Turísticos	37
5.1.1 Atrativos Turísticos	45
5.2 ANÁLISE DAS AÇÕES PLANEJADAS PELO PODER PÚBLICO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO LOCAL.	48
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS	53

1 INTRODUÇÃO

O Turismo ao longo dos anos vem demonstrando sua importância, principalmente se considerados os campos econômicos e sociais. Sendo constituída como uma atividade propícia, considerável geradora de empregos, podendo ser fator de desenvolvimento em determinadas regiões. Além disto, vem se consolidando gradativamente em números elevados de turistas e prestadores de serviços (MELO, 2010). De acordo com o Ministério do Turismo (2017) A atividade turística no contexto mundial é um fator que vem se destacando no crescimento econômico ao passar dos anos, no ano de 2016 cerca de 1,2 bilhão de turistas percorreram o mundo através do Turismo, cerca de 46 milhões a mais do que ao período anterior. Considerando os dados e fatos do setor, é notório que se configure como um importante instrumento de desenvolvimento, geração de emprego e renda para população.

No Brasil, segundo estudos elaborados pela *Oxford Economics*, líder em previsão global e análise quantitativa, o Turismo foi responsável pela injeção de US\$ 163 bilhões em 2017, equivalente a 7,9% do Produto Interno Bruto (PIB) no referente ano. Tendo um valor estimado de 7% maior que o obtido em 2016, US\$ 152,2 bilhões. Esses dados publicados pelo portal do Ministério do Turismo (2017) reforçam a importância da atividade para a economia brasileira, eminente fator de distribuição de renda entre as diferentes regiões sendo uma alternativa de alavancar o crescimento e desenvolvimento regional.

O Turismo é capaz de fomentar e impulsionar o desenvolvimento de uma determinada localidade ou região. Todavia, para que ocorra de forma adequada, se faz necessário um planejamento prévio, evitando que ocorra destruição das bases que o fazem existir, sendo desenvolvido de forma harmonica com a natureza, preservando os recursos naturais e culturais (SILVA; GHEDINI, 2014)

No que se refere à importância do planejamento, Dias (2008), infere que o turismo é um consumidor intensivo de território e, portanto, a necessidade de se planejar seu desenvolvimento numa perspectiva que aponte quais objetivos econômicos se deseja alcançar; quais os espaços devem ser protegidos e qual a identidade que será adquirida ou fortalecida. Dessa forma, promover o desenvolvimento econômico, dentro de um contexto sustentável, tendo como base o

planejamento prévio como uma ferramenta eficiente na geração de benefícios contínuos para localidade.

No caso específico do município de Pedro Velho que está localizado na mesorregião Leste Potiguar, do estado do Rio Grande do Norte, a 86 km da capital do estado, a cidade do Natal/RN. O município apresenta um potencial turístico devido as suas belezas naturais e históricas, como (a) a Samaumeira Gigante mais conhecida como pau grande; (b) as ruínas da antiga igreja de Santa Rita, que remete a história da cidade; (c) o balneário turístico de águas correntes; (d) o cristo, localizado no distrito de Carnaúba do Padre; entre outras.

Além disso, o município de Pedro Velho/RN localiza-se próximo à variados destinos do segmento turístico, desde o religioso, histórico e de sol e praia. Fica situado 12 km a Sul-Oeste de Canguaretama, que tem como atrativo religioso o Santuário Chama de Amor e também a capela de Nossa Senhora das Candeias datada do século XVI. As praias mais próximas são as de Barra do Cunhaú/RN, situada a 31 km e a Praia de Baía Formosa que está certa de 36 km de distância do município de Pedro Velho/RN.

Para que o Turismo no município de Pedro Velho/RN seja desenvolvido de forma organizada, se faz necessário reconhecer seu potencial turístico e criar alternativas que sustentem essas iniciativas. Sendo assim, o planejamento pode ser um processo fundamental para formular estratégias e metas para o desenvolvimento da atividade turística, além disso, na busca por alternativas que solucionem os problemas. Logo, podendo ser considerado uma alternativa de desenvolvimento sustentável da localidade.

Diante do exposto, almeja-se através desta pesquisa, responder o seguinte questionamento: Quais as potencialidades e obstáculos para o desenvolvimento do turismo no município de Pedro Velho/RN?

A fim de responder este questionamento, o objetivo geral norteador desta investigação é analisar os principais fatores determinantes para o desenvolvimento do turismo no município de Pedro Velho/RN, a partir das premissas do planejamento turístico. Como objetivos específicos, tem-se:

- a) Caracterizar a estrutura local para o desenvolvimento do turismo em Pedro Velho/RN.
- b) Identificar as potencialidades turísticas do município.

- c) Analisar as ações planejadas pelo poder público para o desenvolvimento turístico local;
- d) Sinalizar os obstáculos para o desenvolvimento do turismo local.

Esta pesquisa justifica-se pela importância do tema em questão, considerando como as ações de planejamento do turismo podem assegurar o desenvolvimento adequado do setor. De modo a contribuir para a solução dos problemas relacionados ao município de Pedro Velho/RN, tornando-se útil para os atores envolvidos no processo de planejamento, o poder executivo, o trade e a comunidade local.

Além disto, o estímulo de seleção para o tema abordado ocorreu partindo de uma concepção da autora como discente de Turismo e autóctone do município em questão. Tornou-se notório o grande potencial turístico no município e com ampla possibilidade de desenvolvimento da atividade turística local. Devido os diversos fatores propícios que contribuem para alavancar a atividade turística estão suas belezas naturais, patrimônios históricos e culturais, pessoas hospitaleiras e a paz de uma cidade interiorana.

Ressalta-se ainda, que esta pesquisa representa um incremento da produção teórica sobre a avaliação do planejamento municipal e das ações por parte do poder público para desenvolvimento do Turismo. Embora se encontrem diversos estudos sobre o planejamento do Turismo, no caso em específico sobre o município de Pedro Velho, ainda são escassos de dados relacionados ao tema.

Para o Turismo se desenvolver de forma organizada, é necessário que haja planejamento, de modo a promover melhorias nas condições de vida da população residente e na região onde se encontram os atrativos turísticos. A Implantação de uma boa infraestrutura básica, como: estradas, transportes, saneamento, entre outros, que venha a ser usufruída tanto por turistas como pela população Pedrovelhense. O turismo abrange uma constante movimentação de pessoas, o que poderá trazer alguns impactos negativos, como impactos no meio ambiente, atividade no modo de vida da população local. Entretanto, esses impactos poderão ser minimizados através de um planejamento adequado da atividade turística.

Sendo assim, o autor desta investigação objetiva que a administração pública municipal possa usufruir de informações contidas no estudo, como subsídio no

processo de planejamento para desenvolver o turismo no município de Pedro Velho/RN.

Tendo em vista que, para desenvolver o turismo no município, será necessário um planejamento prévio, pois somente assim será possível estruturar o município para se tornar um destino turístico de qualidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TURISMO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Por estabelecer relações com diversas áreas do conhecimento o turismo pode ser entendido de várias formas. O conceito que reúne variadas características importantes referentes, foi intensamente reproduzido em diversos estudos sobre esta atividade. De acordo com a OMT (2001), o turismo pode ser entendido como um conjunto de atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diversos, por um período consecutivo que não ultrapassa um ano, com finalidade de lazer, negócios, entre outras.

O Turismo vem crescendo constantemente em todo o mundo, e tem relação direta com variados componentes, como aspectos econômicos, sociais, ambientais, culturais e institucionais. De acordo com Simão (2009), pode ser considerado fundamental para o desenvolvimento das economias contemporâneas, oportunizando benefícios a longo prazo, desde que seja desenvolvido de forma sustentável. Ao envolver um complexo conjunto de atividades econômicas entrelaçadas, torna-se um elemento estruturante da economia local.

Nesse contexto, o Turismo passa a ser fundamental no processo de desenvolvimento local, em decorrência do efeito multiplicador e dos índices de crescimento da demanda, torna-se uma alternativa excelente para obtenção de bons resultados no planejamento e consecutivamente desenvolvimento regional e territorial (BENI, 2006).

Corroborando com essa perspectiva, Bomfim (2006) afirma que o turismo pode ser uma alternativa para superação de problemas econômicos e ascensão do desenvolvimento humano. Sendo capaz de movimentar grande número de pessoas e um elevado volume de capital financeiro, além disso, podendo ser um importante

organizador do espaço, gerando inúmeras possibilidades para investimento e trabalho.

A partir disso, pensando no turismo como fator de desenvolvimento local, é importante destacar que o desenvolvimento pode modificar a situação atual de uma determinada localidade trazendo benefícios e aperfeiçoamentos. Todavia, se faz necessário ter uma compreensão da situação atual da localidade e traçar objetivos para o desenvolvimento (SCÓTOLO; NETTO, 2015).

Considerar a atuação da sociedade local um fator importante no planejamento da apropriação do espaço principalmente ao incremento da atividade turística, é preponderante. Segundo Coriolano (2001, p. 31), “o complexo desenvolvimento do turismo mostra-se com dimensões variadas, externando sobre território, recursos naturais, pessoas e ações, os fatos interagem nos planos geográficos, político, econômico e antropológico”. É essencial a articulação dos atores sociais envolvidos sob intuito do fortalecimento da atividade turística, buscando a união e organização, para com isto, elaborar um planejamento que irá direcionar as tomadas de decisões com base na realidade do município sob dados verídicos.

Sendo assim, ter conhecimento sobre os procedimentos que determinarão as tomadas de decisões sobre quais meios serão seguidos, torna-se fator fundamental para o real desenvolvimento local. Bem como, fazer com que o Turismo intensifique com alguns elementos um processo de desenvolvimento local não é algo simples, exige um planejamento e coordenação entre diversos elementos e sujeitos. A partir disto, Ruschmann (2001, p. 163) destaca que:

O maior problema da ausência do planejamento em localidades turísticas reside no seu crescimento descontrolado, que leva à descaracterização e à perda da originalidade das destinações que motiva o fluxo dos turistas, e o empreendimento de ações isoladas, esporádicas, eleitoreiras e desvinculadas de uma visão ampla do fenômeno turístico.

Logo, o planejamento se faz tão necessário para o desenvolvimento da atividade turística de forma norteada, preservando e trazendo benefícios para a localidade e sociedade.

2.2 PLANEJAMENTO E GESTÃO

O conceito e definição do termo planejamento são bem amplos e todos remetem à previsão e organização do futuro; Compreendendo-se por planejamento o ato de projetar algo com intuito de prever o rumo dos acontecimentos, partindo sempre do conhecimento da situação atual. Desta forma, traçar objetivos para o futuro e a partir disso analisar as ações pré-estabelecidas com o intuito de alcançar estes objetivos. Molina e Rodriguez (2001) afirmam que:

O planejamento é o resultado de um processo lógico de pensamento, mediante o qual o ser humano analisa a realidade abrangente e estabelece os meios que lhe permitirão transformá-la de acordo com seus interesses e aspirações. Disso resulta que a forma adequada de planejar consiste em analisar objetivamente uma realidade e condicionar as ações ao problema. (MOLINA e RODRIGUEZ, 2001, p. 46)

Diante disso, quando se propõe desempenhar um planejamento é fundamental compreender que, para o processo de planejamento seja eficaz, ele necessita ser dinâmico e englobar todas as vertentes e atores (poder público, setor privado e sociedade).

Segundo Dias (2008), o planejamento deve ser um processo que se ajuste e evolua ao longo do tempo, sendo fundamental o seu processo de adaptação durante as mudanças que tendem a ocorrer, buscando o mais próximo possível corresponder às expectativas da sociedade como um todo, além da complexa realidade que pretende organizar. Mediante a compreensão do que se trata o planejamento e qual sua finalidade, pode-se perceber que na vida em sociedade o planejamento é indispensável e esse processo é usado constantemente no cotidiano.

A vida é cercada de planejamento, pois o homem em sua essência planeja desde que toma consciência de sua importância e contribuição para o meio social. Reforçando essa percepção, de acordo com Hall (2001), o planejamento pode ser compreendido como um comportamento instituído no discernimento humano, como sendo o presente, passado e futuro.

Logo, percebe-se que o planejamento tem uma forte ligação com futuro, baseado no raciocínio humano, nas experiências e resultados do passado e do presente, usando a seu favor o aprimoramento das potencialidades e a redução dos problemas.

Diante da gestão, o processo de planejamento se torna mais complexo e extenso e conseqüentemente mais duradouro, tendo impactos sociais, ambientais e econômicos. Com isso, Souza (2001) enfatiza que a gestão remete ao presente, tendo significado de administrar uma determinada situação com o uso dos recursos disponíveis, levando em consideração as necessidades imediatas.

Sendo assim, compreende-se que a gestão é a execução do que foi detalhado estrategicamente durante o planejamento e organização. Logo, compreende-se que a gestão é a execução do planejamento na prática, etapas diferentes que se inter-relacionam, sendo dependentes para eficácia de ambos. Para ocorrer à operação do processo de planejamento é necessária a gestão eficiente.

2.2.1 Gestão municipal

Segundo Beck (2013), a gestão é a forma de se administrar negócios públicos e privados. Desse modo, envolve um conjunto de princípios, normas e funções que tem por finalidade ordenar os fatores de produção e controlar a sua produtividade e eficiência, visando obter resultados efetivos. Para o Ministério do Turismo (2009), o município é protagonista na organização e ordenamento da atividade turística, assumindo a liderança em organizar a atividade e induzir o tipo de Turismo que abrange o seu território. Bem como, expõe seus objetivos para comunidade e implementando a atividade com base nas diretrizes norteadoras do setor.

Segundo o que retrata Gândara, Torres e Lefrou (2005), a primeira função do poder público municipal em relação ao turismo é sua gestão. Cabe ao poder público, por meio da gestão, articular os demais atores, de forma a esclarecer quais são efetivamente suas responsabilidades dentro do processo de planejamento.

Nesse contexto, o Plano Nacional de Turismo (2018) traz que a gestão do turismo tem avançado de forma significativa no Brasil nos últimos quinze anos. Todavia, muito ainda precisa ser feito para o avanço nas gestões do setor, sendo necessário fortalecer e aprofundar o modelo de gestão descentralizada, apoiando o planejamento e incentivando em seus diferentes âmbitos.

É imprescindível para que tudo ocorra de forma estruturada e com isso a atividade turística seja desenvolvida de forma sustentável, a gestão do setor seja feita de forma consistente. De acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM, 2012), o gestor do turismo municipal tem como papel fundamental ser o

grande incentivador do desenvolvimento turístico local, articulado com atores deste sistema. Tem de ser consciente sobre sua responsabilidade acerca desta fonte de desenvolvimento, buscando tomar decisões embasadas em um trabalho de planejamento consistente.

2.3 PLANEJAMENTO DO TURISMO

Tendo em vista a importância do planejamento e sua aplicabilidade indispensável para o alcance de objetivos, logo se associa o planejamento e seus benefícios para a atividade turística. Ao analisar o turismo e sua multidisciplinaridade, características de interação e mutualidade, que o tornam complexo, faz-se necessário a adoção de estratégias para implantação da atividade turística ou permanência da mesma em um determinado local (CASTRO; MIDDLEJ, 2011).

Em virtude de o turismo ser uma atividade que abrange variados segmentos, configura-se como uma alternativa de renda para a região receptora, otimizando seu potencial econômico, social, cultural e natural. Todavia, como qualquer atividade econômica, sem um planejamento adequado pode acarretar danos irreversíveis. Dias (2008, pág.28) infere que “o turismo não planejado pode a médio e longo prazo gerar mais consequências negativas do que positivas sobre a sociedade local”.

No que se refere ao planejamento do turismo, este tem por objetivo assegurar o crescimento e o desenvolvimento turístico de uma determinada localidade. Ou seja, busca-se adaptar a realidade do local planejado, visando um melhor aproveitamento desta atividade, bem como, o alcance dos objetivos propostos.

Neste sentido, segundo o Ministério do Turismo em seu Plano Nacional do Turismo (PNT, 2018, pág. 72), “para ter garantia de sucesso como atividade econômica, depende de um planejamento realizado de forma integrada e participativa e que ofereça os meios adequados para sua implementação e administração”. O planejamento do turismo busca a utilização dos recursos e meios possíveis para o desenvolvimento do destino, proporcionando melhorias das áreas atingidas pelo turismo, buscando preservar o ambiente, gerando oportunidades a população local.

Por conseguinte, é importante ressaltar que o planejamento turístico se faz essencial para a sustentabilidade da atividade turística, por ser um método

organizado e adaptável, cuja única finalidade equivale em assegurar o alcance dos objetivos que dificilmente poderiam ser alcançados sem um planejamento adequado (Molina e Rodriguez, 2001).

Compreende-se que o planejamento é um relevante fator na elaboração de procedimentos para o desenvolvimento de uma localidade turística, buscando adequações para aprimorar e reorganizar o ambiente de forma sustentável. Tendo por finalidade satisfazer o turista, respeitando os direitos e necessidades dos moradores, do meio ambiente e conseqüentemente gerar benefícios para a localidade.

2.4 ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NO TRADE TURISTICO E AS POTENCIALIDADES.

Tendo em vista que o Turismo seja caracterizado por ser uma atividade essencialmente social, envolvendo pessoas, deslocando-se e ao mesmo tempo o viés econômico, ambiental, cultural e político (VITÓRIO; ALVES, 2010). Se constitui sobretudo por atores sociais individuais, coletivos, privados e públicos que atuam no desenvolvimento do turismo em esferas sociais diferentes. Estes atores tem o papel de constituir o trade turístico, do ponto de vista da oferta de bens turísticos dos destinos, fundamentais para atividade, contribuindo para o desenvolvimento econômico.

Dessa forma, a importância do incentivo da comunidade local no processo de desenvolvimento buscando através deste envolvimento de maneira consciente a definição de ações estratégicas de planejamento. Pois são os atores sociais que fazem parte desta localidade, vivenciam a sua realidade. Sendo assim, capazes de identificar problemas, necessidades e podendo buscar soluções, além de sugerir alternativas para melhorias (HANAÍ; ESPÍNDOLA, 2010). Além disto, é essencial que todos os atores que participem na atividade turística assumam seus papéis, estando comprometidos com o planejamento, implementação, o desenvolvimento da atividade considerando que todos tem, e devem ter benefícios e responsabilidades. Saliendo também a importância do fortalecimento das parcerias entre estabelecimentos do trade turístico, e da busca por inovações para melhorias da

qualidade e desenvolvimento sustentável do Turismo (GÂNDARA; TORRES; LEFROU, 2005).

Segundo o Ministério do Turismo (2018), o trade “é um conjunto de agentes, operadores, hoteleiros, transportadores e prestadores de serviços turísticos”; necessários para atender os turistas e visitantes de forma satisfatória, pois juntos se constituem na oferta turística da região. De acordo com o SEBRAE (2017), a oferta turística é composta pelos atrativos, equipamentos e serviços existentes no destino juntamente com a infraestrutura de apoio que dão suporte para o desenvolvimento da atividade turística, como: meios de hospedagem, meios de alimentação fora do lar, agências de turismo receptivo, artesanato, serviços de apoio ao turista, entre outros. É esta oferta que irá atrair os visitantes ao município e possibilitar sua permanência.

A partir disto, se mostra evidente a importância da identificação dos atores envolvidos no trade turístico responsável pela composição da oferta de serviços e equipamentos turísticos. Além disso, a busca por potencialidades turísticas que são primordiais para atrair os turistas e visitantes. Essas potencialidades fazem parte dos atrativos turísticos que segundo o SEBRAE (2017) “os atrativos turísticos são únicos e cada um deles possui valor e capacidade de atração específica”. Os atrativos turísticos são primordiais para que tenha consumidores do turismo. Fundamentos da natureza, da cultura e da sociedade, lugares, acontecimentos, objetos, pessoas, ações que motivam alguém sair de seu local de residência para conhecê-los ou vivenciá-los.

Os equipamentos e serviços turísticos são compostos por estabelecimentos e prestadores de serviços que dão condições para que o turista tenha uma boa estadia. Além disso, se faz necessário a infraestrutura de apoio que são instalações e serviços público e privados, que proporcionam o bem estar dos residentes e visitantes, como: sistema de transportes, saúde, comunicação, abastecimento de água, energia, entre outros. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2006). Sendo assim, a participações dos atores sociais que também compõem o trade turístico é primordial desde seu planejamento, garante melhoramentos que possibilitam benefícios gerados na medida que passam a serem participantes deste desenvolvimento.

3 CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO: O MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN

3.1 ASPECTOS GEOGRÁFICOS E AMBIENTAIS

O município Pedro Velho está localizado na mesorregião Leste Potiguar, do estado do Rio Grande do Norte, tendo por gentílico Pedro-velhense, e fica a 86 km da capital do estado, a cidade do Natal/RN. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016), o município se estende por 192,708 km², e a população, no último censo de 2010, foi de aproximadamente 14.114 habitantes, com uma estimativa no ano de 2017 de 14.954 habitantes.

Segundo informações do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA (2008), a densidade demográfica é de 73,24 habitantes por km² no território do município, o clima predominante na região é tropical chuvoso e a temperatura média anual é de 25.9 °C.

Segundo o Website CLIMATE (2018), o município fica situado a 22 metros de altitude, tendo por coordenadas geográficas: latitude; 06° 26' 21''S; longitude: 35° 13' 17'' w. Pedro Velho limita-se ao norte com os municípios de Canguaretama e Espírito Santo; ao sul, Montanhas e estado da Paraíba; a leste com o município de Canguaretama; e a oeste com o município de Nova Cruz e montanhas.

A média anual de pluviosidade é de 1193 mm, sendo outubro o mês mais seco com 15 mm. A maioria da precipitação concentra-se no mês de abril, com uma média de 195 mm. O mês mais quente do ano é fevereiro, com uma temperatura média de 27.4 °C. A temperatura média em julho é de 23.8 °C, considerada a temperatura média anual mais baixa (CLIMATE, 2018).

Figura 1: Mapa de localização do município de Pedro Velho.



Fonte: Fonseca (2006)

O município localiza-se próximo a destinos turísticos, como os Mártires de Cunhaú, caracterizado por ser um destino de Turismo Religioso; as praias do litoral sul. Portanto, está atrelado a uma região turística e pode fazer parte de um roteiro turístico diversificado.

Com uma vasta riqueza hídrica que abrange 90,96% do seu território inserido na bacia hidrográfica do Rio Curimataú e 9,04 do Rio Guajú, tem ainda como Rios Principais: Curimataú, Pirari, Piquiri, Limoeiro e Mucuri (IDEMA, 2008). O município de Pedro Velho também faz parte de uma Área de Proteção Ambiental-APA Piquiri Una. De acordo com o IDEMA (2008):

Área de Proteção Ambiental – APA – Piquiri-Uma – com área de 12.019,668 ha, abrange os municípios de Goianinha, Espírito Santo, Canguaretama e Pedro Velho. Criada pelo Decreto Estadual nº 10.683 de 06.06.1990, com o objetivo de ordenar o uso, proteger e preservar os rios, riachos e demais recursos hídricos, Tabuleiros e Mata Ciliar, espécies vegetais e animais.

Diante do exposto, percebe-se a importância desta localidade e de seus recursos para a região. O Rio Piquiri é uma importante fonte hídrica natural, responsável pelo abastecimento do município em questão e, além disto, é usado como um atrativo turístico. Segundo Silva (2016), o turismo sempre fez parte do

cotidiano do Rio Piquiri, pois parte do seu curso foi modificado para a construção do balneário, um dos pontos turísticos do município.

Fica evidente que o município tem uma grande riqueza ambiental e hídrica e que necessita ser preservada, a importância do planejamento do Turismo para a sustentabilidade dos recursos ambientais é essencial para o município e para o desenvolvimento da atividade turística de forma a não denegrir a natureza da região.

3.2 ASPECTOS ECONÔMICOS

De acordo com o IBGE (2015) o município de Pedro Velho/RN registrou em o PIB Per Capita de R\$ 7401.48. Sua economia é baseada na agricultura e pecuária, seguida pelo setor de serviços e comércio. O setor agropecuário, mesmo não sendo a que mais gera renda em relação ao PIB, abrange uma expressiva quantidade de criação de empregos no município.

O setor da agricultura é um dos principais meios de geração de renda e oferta de emprego, a produção que tem um grande destaque é a comercialização do feijão-verde, do milho, da mandioca, e da cana-de-açúcar, são os principais produtos produzidos nas terras Pedro-velhense (MEDEIROS, 2008).

Além disso, o município de Pedro Velho dispõe de uma feira livre de comercialização de variados produtos, a maior parte dos produtos comercializados são de origem da zona rural. Os agricultores familiares plantam e colhem para comercializarem durante a feira livre, dessa forma, faz parte de um meio de sobrevivência da população que vive na zona rural. A economia da cidade também conta com supermercados que empregam parte da população formalmente e a prefeitura do município também é geradora de empregos por meio de efetivação de concursados e contratos temporários (CCSA, 2016).

3.3 AS RIQUEZAS DE ATRATIVOS

3.3.1 O passado: A vila de Cuitezeiras

A história de Pedro Velho e de seus primeiros habitantes provêm de uma memória do lugar que tem por ligação à construção histórica do Engenho Cunhaú e a influência política e econômica dos Albuquerque Maranhão no estado. O atual

município de Pedro Velho, anteriormente era Vila de Cuitezeiras e pertencia ao Engenho de Cunhaú, que faz parte do município de Canguaretama/RN, tendo sua economia advinda de atividades agrícolas e comerciais diversificadas. Sabendo que não existe presente sem influências do passado, vale ressaltar as memórias que marcam a história deste município. A vila de Cuitezeiras foi fundada em 1861, tendo seu início onde teria sido a aldeia dos índios Paraguaia, na margem esquerda do rio Curimataú. A família Afonso foi a fundadora deste povoado, que edificou no local, em 1862, a Capela de Santa Rita de Cássia. A formação da Vila de Cuitezeiras se deu a partir da construção da Capela e do Cruzeiro no percurso dos viajantes, que comercializavam e usavam o lugar como pousio. (FONSECA, 2006).

Figura 2: Antigo Cruzeiro da Vila de Cuitezeiras.



Fonte: Próprio autor, 2018.

Segundo Oliveira (2016), em 17 de janeiro de 1891, a Vila de Cuitezeiras foi criada através da lei nº 04 de 10 de maio de 1890, pelo presidente Joaquim Xavier da Silveira Junior, com uma área territorial de 238 km². Teve como primeiro intendente o Sr. João José da Silva que assumiu em 11 de novembro de 1892.

De acordo com relatos de antigos moradores, a Vila de Cuitezeiras se tratava de uma pequena vila com trinta fazendas de gado, dois engenhos de açúcar, dois descaroadores de algodão, um cemitério e algumas casas. A vida pacífica e

simples dos moradores da Vila de Cuitezeiras foi devastada na noite de 13 de maio de 1901 por uma enorme enchente do Rio Curimataú. A fúria das águas levou plantações, gados, casas, restando apenas à capela de Santa Rita de Cássia e o cruzeiro. A capela de Santa Rita se tornaram refúgio para alguns moradores se protegerem da força das águas. (FONSECA, 2006).

Figura 3: Ruínas da Igreja de Santa Rita de Cássia.



Fonte: Próprio autor, 2018.

A capela resistiu à enchente e atualmente ainda permanece quase totalmente intacta restando as paredes, o obelisco da sepultura da esposa de Fabrício Maranhão¹ e o Cruzeiro. Segundo Oliveira (2016) “a sede da Vila foi transferida para um chapadão, nas terras de Fernando Pedrosa, pelo intendente, Manuel Lopes Teixeira sendo sancionado pela lei estadual nº 181, de 04 de setembro de 1902”.

¹ Fabrício Gomes de Albuquerque Maranhão foi presidente da intendência de Canguaretama (RN) de 1893 a 1913 e deputado estadual de 1894 a 1912 (PEIXOTO, 2013).

Figura 4: Obelisco da sepultura da esposa de Fabrício Maranhão.



Fonte: Próprio Autor, 2018

A nova Vila ficou conhecida por “Vila Nova de Cuitezeiras” e retomou seu desenvolvimento através da força e dedicação dos moradores, foi construída uma igreja dedicada a São Francisco de Assis. Mais tarde em virtude da lei nº 261, de 02 de Novembro de 1908, foi modificado para Pedro Velho, a fim de homenagear a memória do republicano Pedro Velho de Albuquerque Maranhão². O município de Pedro Velho foi elevado à cidade e desmembrado do município de Canguaretama pela Lei nº 13, de 19 de outubro de 1936, de autoria do deputado estadual Sandoval Wanderley e decretada pelo então governador neste período o Dr. Mário Leopoldo Pereira Câmara (OLIVEIRA, 2016).

Sendo assim, fica evidente que o município tem uma história de superação e embora a tragédia que se sucedeu na Vila de Cuitezeiras tenha causado danos irreversíveis, os moradores daquele pequeno povoado não se abateram e reconstruíram o município atualmente denominado Pedro Velho. Desta forma, os

² Ajudou a fundar a Sociedade Libertadora Norte-Rio-Grandense. Foi um dos fundadores do Partido Republicano do RN e do jornal: A República. Em 17 de novembro de 1889, dois dias após a proclamação da República Pedro Velho recebeu a administração do Rio Grande do Norte das mãos do último presidente da província (PEIXOTO, 2013).

relatos e memórias que constroem a história desse município têm proporcionado curiosidades de moradores e visitantes que buscam conhecer as antigas ruínas da Igreja de Santa Rita de Cássia.

3.3.2 A Samaumeira: Popularmente “Pau Grande”

A Samaumeira centenária que encanta moradores e visitante do município de Pedro Velho é tipicamente amazônica, esta majestosa árvore que ganha destaque em qualquer paisagem é considerada pelos indígenas “a mãe” de todas as árvores. A abundância e opulência desta árvore garante o reconhecimento desta soberana da floresta, tendo por nome científico “Samaúma- *Ceiba Petandra*” sendo da família das bombacaceae conhecida também por árvore da lã, árvore-da-seda ou paina-lisa (MACIEL, 2016).

As raízes da samaumeira se desenvolvem como largas ancoras ao redor de base de seus troncos, as raízes são tabulares ou sabopemas que ajudam a sustentar essa marcante árvore. Esta espécie é característica de ambientes alagados ela consegue retirar água das profundezas do solo e se abastecer, assim como, repartir com outras espécies. Tem um crescimento rápido podendo atingir 40 a 60m de altura dependendo das características do solo. Suas folhas são sustentadas por longos pecíolos e dá flores brancas e seus frutos com até 30 cm de comprimento por cinco de diâmetro englobam múltiplas sementes envolvidas por tufo de filamentos sedosos que formam a paina da samaumeira (MAIA, 2018).

Segundo Maciel (2018) O ciclo sazonal da samaumeira é bastante evidente, apresentando os fenômenos de desfolha, floração, frutificação e refolha claramente marcado. Isto chama atenção de estudiosos por se tratar de algo incomum entre a maioria das espécies de árvores da Amazônia, relata ainda a autora. Logo, fica evidente a imponência desta espécie deslumbrante que pode ser encontrada de forma rara no município de Pedro Velho.

Figura 5: A Samaumeira “Pau Grande”.



Fonte: Próprio autor, 2018.

Segundo João Hortêncio, morador e pesquisador do município em entrevista para o programa da rede RECORD TV, Se liga RN (2016) ele relata que a imponente árvore popularmente nomeada por “Pau Grande” pelos habitantes deste município tem duas histórias que correspondem a sua origem. Dessa forma, ele relata que primeira possibilidade é as sementes da samaumeira podem ter sido trazidas pelas águas do Rio Curimataú durante a enchente que devastou o povoado Vila de Cuitezeiras. Assim como, pode ter ocorrido de filhos da terra que saíram do povoado de Vila de Cuitezeiras em busca de trabalho durante o ciclo da borracha na Amazônia tenham regressado ao povoado de origem e trazido consigo mudas ou sementes desta soberana da natureza.

3.3.3 Diversidade Cultural e Patrimônio: O boi de reis de Cuité.

De acordo com Ministério da Cultura (2010), o turismo cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura. A importância de formas de turismo que

utilizem como atrativos elementos como a informação, a cultura e os bens culturais, torna-se um fator primordial para que produtos e destinos turísticos desenvolvam-se. Embora ocorram possíveis influências indesejadas causadas pelo Turismo massivo, existe uma complementariedade à medida que o patrimônio encontra no turismo uma alternativa de sustentabilidade financeira.

Além disso, o turismo depende diretamente deste patrimônio como atrativo, sendo assim, ambos tornam-se primordiais para suas sustentabilidades, de modo que o Turismo depende dos atrativos para acontecer e através disto os atrativos encontram no Turismo uma forma de proteção e sustentabilidade financeira para sua conservação. Dados do IPHAN (2010) apontam que a prática do turismo de cunho cultural, quando bem organizado e planejado, tem gerado um aumento na arrecadação de fundos mantenedores do patrimônio e, além disso, tem ampliado o índice de empregos na maior parte dos casos em todo o mundo.

Neste contexto, o município de Pedro Velho/RN, além das repletas riquezas naturais, abrange uma rica cultura popular, tendo variadas formas de expressão como danças populares, repentistas, cordelistas, capoeira, entre outras. Dentre tais manifestações populares importantes para cultura do município, o Boi de Reis do Cuité é uma das expressões folclóricas culturais mais expressivas do município.

De acordo com Maggi (2011, p. 24 *Apud* Andrade, 1976), o Boi de Reis pode ser classificado como uma dança dramática em que seus autos são desenvolvidos em torno de uma história. O Boi de Reis tem em sua brincadeira diversos cantos, danças e entremezes que variam de tempo em tempo e de região para região. Ainda segundo Maggi (2011), o Boi de Reis é um dos autos populares mais expressivos do Nordeste, estando presente em quase todo o país.

Figura 6: Boi de Reis de Cuité, comunidade de Pedro Velho.



Fonte: Tribuna do Norte (2017).

Segundo Souza (2015), o popular Boi de Reis de Bocas, conhecido por “Boi de Reis de Cuité”, teve seu surgimento nas primeiras décadas do século XX. Cuité e Bocas são distritos do município de Pedro Velho e ficam localizados na zona rural, cerca de 10 km de distância do centro da cidade.

Os protagonistas desta expressão popular são moradores destas comunidades e a iniciativa foi através de duas famílias, a família Joaquim e a Marreiro. Passando de geração em geração e permanecendo viva a tradição até os dias atuais, os netos e bisnetos mantêm a tradição como vem sucedendo o Sr. Arlindo Marreiro da Silva e seus filhos integrantes do grupo Boi de Reis (MAGGI; OLIVEIRA, 2010).

Figura 7: O Autêntico Boi de Reis do Cuité e Bocas.



Fonte: Boi de Reis do RN (2010).

Conforme Alves (2010, p. 160-161): “É de fato um dos mais tradicionais e conhecidos autos populares do Brasil. Norteado pela dramatização da morte e ressurreição do boi”. Os bois de reis de cuité apesar de toda sua semelhança com outros grupos se reproduz de forma singular expressando a festividade do boi vivo. Sendo assim, de acordo com Maggi e Oliveira (2011) o boi de reis de cuité transcorre do seguinte modo:

O Boi de reis começa a cantoria com músicas religiosas, dentro de casa, saudando a família e fazendo seu cumprimento religioso. O segundo momento acontece no terreiro onde ocorrem as danças dos galantes e damas acompanhados do Birico, Mateus e do Cravo Branco. Durante a dança, os mascarados buscam arrecadar alguma oferenda com o seu chapéu de couro ao público presente. O momento mais importante é a entrada do Boi (reze) de pano, símbolo maior do folguedo, o boi de Cuité é conhecido por ‘Pintadinho’.

O boi de reis de Cuité obteve seu apogeu e foi revitalizado durante a semana de Arte, Cultura e Humanidade que tinha por denominação semana Chico Antônio, realizada no município de Pedro Velho no ano de 1997 a 2002. Ganhando as páginas dos jornais em conjuntura estadual, o Boi de Reis do Cuité foi redescoberto e depois de um longo período sem fazer apresentações o Boi ganhou o Brasil (MAGGI; OLIVEIRA, 2010). Com isso, tornou-se considerado um dos mais originais do Brasil, tendo enorme importância cultural para o município de Pedro Velho/RN.

4 METODOLOGIA

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O presente estudo tem por finalidade gerar novos conhecimentos que sejam relevantes para o avanço das informações sobre a área proposta. A pesquisa é de natureza qualitativa pelas possibilidades de maior flexibilidade e profundidade para a investigação. Segundo Menga (1986, p 18, *apud* Lakatos e Marconi, 2007), o estudo qualitativo “é o que se desenvolve numa situação natural; é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível, focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada”.

Sobre a abordagem dos objetivos, a pesquisa é de caráter descritivo, no que concerne ao pesquisador à elaboração do estudo, análise, registro e interpretação dos fatos do mundo físico sem a manipulação ou interferência. De acordo com Gil (2002), o objetivo primordial desta pesquisa é a descrição das características de um determinado fenômeno, população ou estabelecer relação entre variáveis. Uma de suas características mais significativas é a utilização de técnicas padronizadas na coleta de dados, assim como o questionário e a observação sistemática.

Além disso, buscando reunir informações e conhecimentos, a pesquisa tem por característica à bibliográfica, através de assuntos relacionados ao tema abordado. A partir de leituras em livros, artigos, textos e outras publicações sobre o tema em questão. A pesquisa bibliográfica de acordo com Fonseca (2002), esta pesquisa é realizada através de referências teóricas já analisadas e publicadas através de meios eletrônicos, livros, artigos científicos, entre outros.

Desse modo, segundo Dencker (2002), se faz necessário um levantamento de dados e avaliação da literatura existente em busca prévia por informações para a elaboração conceitual de uma pesquisa, assim como para explicação dos marcos teórico. Com isso, buscando uma melhor identificação e registros, através de fotografias e documentos em fontes diversificadas, buscou-se o método de pesquisa documental. Conforme Dencker (2004), a pesquisa documental é caracterizada pela utilização de material que ainda não recebeu tratamento analítico ou pode ser reelaborado, como documentos de instituições públicas e privadas, relatórios de pesquisa e dados estatísticos.

No que diz respeito à abordagem dos objetivos de fontes primárias e secundárias. De fontes primárias, uma vez que se fez necessário ir a campo para poder fazer o levantamento das potencialidades e obstáculos para o desenvolvimento turístico no município. De fontes secundárias, buscando assinalar as ações planejadas pelo poder público buscando o desenvolvimento turístico local.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO

Conforme descrito no capítulo anterior, o estudo transcorreu no município de Pedro velho, localizado na mesorregião Leste Potiguar do estado do Rio Grande do Norte. Logo, o universo da pesquisa se configura como o espaço geográfico em que o município se encontra atualmente.

4.3 DESCRIÇÃO DA POPULAÇÃO E AMOSTRA DA PESQUISA

A população do presente estudo abrange os representantes dos estabelecimentos que compõem a oferta turística do município (meios de hospedagem, alimentos e bebidas, agências de viagens, transporte, entre outros). A partir disto, foi definido as potencialidades e os principais envolvidos no desenvolvimento da atividade turística do município com o levantamento dos atrativos, serviços e equipamentos turísticos. A obtenção de dados foi realizada a partir da aplicação do Inventário da Oferta Turística disponibilizado pelo Ministério do Turismo, buscando o enfoque aos atrativos e estabelecimentos que compõem a oferta turística no município.

4.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Os procedimentos de coleta e análise de dados da pesquisa ocorreu de a partir de pesquisas bibliográficas com base em livros, artigos científicos, e pesquisas em sites relacionados, assim como pesquisas documentais através de materiais e arquivos.

Em um primeiro momento foi realizado o levantamento de dados da infraestrutura do município, serviços, equipamentos e atrativos do setor público e

privado. Por consequência, a realização de uma entrevista com representante da gestão municipal do Turismo.

Buscando após este levantamento descrever quais as ações de planejamento já estão em desenvolvimento para implementação e sustentabilidade do turismo no município. A partir disto foi feita a análise dos dados e sugestões para o desenvolvimento turístico a partir do planejamento, respondendo, assim, aos objetivos propostos. Dessa maneira, para o levantamento de informações e identificação dos atores envolvidos no trade turístico e das potencialidades foi usado o inventário da oferta turística. Segundo o Ministério do Turismo (2006) o inventário da Oferta Turística tem por finalidade o levantamento, identificação e registro dos atrativos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo. Dessa forma, contribuindo no fornecimento de informações fundamentais para facilitar o planejamento, gestão e promoção da atividade.

O Inventário da Oferta Turística (INVTUR) é dividido em três categorias, a categoria “A” tem por intuito o registro da infraestrutura de apoio ao Turismo; A categoria “B” procura identificar os serviços e equipamentos turísticos e a categoria “C” trata-se do levantamento dos atrativos turísticos do município.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:

Neste capítulo será tratado a análise e discussão dos dados obtidos durante a aplicação dos mecanismos de pesquisa realizados no município de Pedro Velho/RN, durante o mês de Outubro de 2018. Foi realizada uma análise qualitativa das potencialidades turísticas do município, assim como a procura por atores sociais envolvidos de forma direta ou indireta com a atividade turística existente atualmente na localidade. Buscou-se também analisar as ações do poder público referentes ao planejamento e desenvolvimento da atividade turística.

Os resultados são apresentados em duas partes. Dessa forma, primeiro momento foi realizada uma análise prévia da estrutura e possíveis potencialidades turísticas que o município abrange. A aplicação das categorias B e C do Inventário da Oferta Turística, disponibilizado pelo site do Ministério do Turismo, na zona urbana do município de Pedro Velho/RN, durante o mês de Outubro de 2018.

A segunda parte consiste na entrevista realizada com o representante do poder público, em que foi entrevistado o atual secretário de Turismo do município em questão.

5.1 Serviços e Equipamentos Turísticos

Durante esta fase da pesquisa foi realizada a identificação dos prestadores de serviços e estabelecimentos que constituem o trade turístico, disponibilizando condições necessárias para que o turista e ou visitante obtenha uma estada satisfatória. São necessários meios de hospedagem, alimentos e bebidas, transportes e outros serviços que são direcionados ao turista e também tem por intuito beneficiarem a localidade na melhoria da qualidade de vida dos moradores, além de assegurar o desenvolvimento da atividade turística.

Os serviços são atividades econômicas que tem por finalidade criar e fornecer benefícios para clientes em momentos e lugares específicos, como resultado do cumprimento de uma transformação desejada no alvo ou em nome do mesmo (LOVELOCK E WRIGHT, 2001). Os meios de hospedagem e alimentação no Turismo são indispensáveis e imprescindíveis para atividade, tendo em vista que são necessidades de todo ser humano e, naturalmente, se impõem ao turista (SANCHO, 2001).

Dessa forma, se torna evidente que os serviços e equipamentos turísticos são indispensáveis para uma localidade turística. Nas tabelas 1 e 2, são listados os meios de hospedagens, alimentos e bebidas no município de Pedro Velho/RN.

Tabela 1: Meios de Hospedagem

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM	
Tipo de Serviço	Quantidade de Estabelecimentos
Pousada	2

Fonte: Pesquisa direta – 2018.

Tabela 2: Alimentos e Bebidas

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS	
Tipo de Serviço	Quantidade de Estabelecimentos
Restaurante	6
Bar	11
Lanchonete	10
Sorveteria	1
Padaria	3

Fonte: Pesquisa direta – 2018

De acordo com os dados relatados nas tabelas 1 e 2 foi possível verificar os serviços e equipamentos de hospedagem e de Alimentos e Bebidas existentes na área urbana do município para atender os turistas. Durante o levantamento de dados nas pousadas foram avaliados todos os serviços oferecidos, a infraestrutura, estética e atendimento nos estabelecimentos visitados.

Figura 8: Pousada do Ótávio



Fonte: Google (2018)

Sendo assim, de acordo com o levantamento de dados a Pousada do Ótávio tem um total de (...) unidades habitacionais, algumas unidades são quartos coletivos, tem como forma de pagamento as opções de dinheiro e por meio de cartão de crédito ou débito.

Figura 9: Área dos quartos na pousada do Ótávio.



Fonte: Google (2018).

A pousada embora não seja categoria cama e café abrange características semelhantes, os proprietários residem no estabelecimento e disponibilizam as

refeições de acordo com a necessidade dos hóspedes, segundo avaliações realizadas através do site Googles Maps (2018) a pousada se mostrou muito boa, aconchegante e familiar. Entretanto, de acordo com o que foi avaliado durante a pesquisa constata-se a falta de infraestrutura com acessibilidade para pessoas com deficiências, estética e também de sinalização de acesso.

A pousada Planalto Rivieira contém 8 unidades habitacionais sendo 2 SGL = single - apartamento individual, contém área de lazer e trabalha com a opção de diária com café da manhã, as reservas podem ser realizadas pela internet, telefone e através do balcão. Contém sinalização de acesso, elaborado pelo proprietário da pousada através dos seus próprios recursos. Conforme a análise da pousada, demonstra uma excelente infraestrutura e estética.

Figura 10: Pousada Planalto Rivieira.



Fonte: Google (2018).

De acordo com o que foi analisado a pousada não contém acessibilidade para pessoas com deficiência. Conforme relatado pelos administradores de ambas pousadas os valores variam conforme os quartos, com preços a partir de R\$40,00 reais na Pousada do Ótávio e na Pousada Planalto Rivieira a partir de R\$59,90 as diárias. O período com mais recebimento de hóspedes são durante os finais de semana, assim como durante o mês de Dezembro em que ocorre as comemorações de final de ano e férias escolares.

Sobre os serviços e equipamentos de alimentos e bebidas identificados na área urbana do município foi constatada que todos tem condições de receber turistas, todavia, foram apresentadas alguns aspectos negativos que podem ser resolvidos conforme suas prioridades. Dessa forma, de acordo com o levantamento de dados os estabelecimentos de alimentos e bebidas mostraram capacidade favorável para suporte de atendimentos individuais e em grupos. Entretanto, demonstram uma infraestrutura restrita no que se refere a acessibilidade e atendimento a pessoas com deficiências. Além disto, dos 6 restaurantes avaliados apenas o restaurante Panela de Barro oferece atendimento noturno. Com isto, se torna escasso as opções disponíveis ao turista à procura de um estabelecimento para jantar caso necessite. 3 dos restaurantes visitados que ficam localizados no terminal turístico do município oferecem serviços apenas a La carte e os e demais restaurantes localizados no centro da cidade oferecem serviço *self service*.

Segundo o que foi analisado alguns estabelecimentos não dispõem como forma de pagamento cartão de crédito e débito, apenas o dinheiro. Assim como vendas e reservas apenas diretamente no balcão. Ainda assim, a maioria já opera com a utilização de serviços com o uso de cartão de crédito e débito, além da realização de reservas nos restaurantes por meio da internet e telefone. O funcionamento ocorre durante o ano inteiro sendo aberto também em feriados. Os horários de funcionamento dos estabelecimentos em sua maioria são restritos sob critério de cada estabelecimento. Estas são as principais informações sobre os serviços e estabelecimentos de alimentos e bebidas adquiridas durante esta pesquisa.

De acordo com a tabela 3 serão apresentados os serviços de transportes do município que são necessários para comodidade e facilidade de deslocamento dos turistas/visitantes. Além dos transportes facilitarem a mobilidade e os deslocamentos de pessoas entre sua origem e seus destinos, o sistema de transportes intradestinos provê a movimentação entre os terminais de transportes, equipamentos e atrativos turísticos maximizando assim as experiências turísticas (PAGE, 2009).

Tabela 3: Transportes turísticos e outros.

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE TURÍSTICOS	
Tipo de Serviço	Quantidade de Estabelecimentos
Transporte Intermunicipal	3
Transporte Interestadual	1

Fonte: Pesquisa direta – 2018

O transporte é um elemento fundamental do produto turístico, não apenas como intermédio de se chegar a um determinado destino turístico, como também de locomoção no local visitado. A utilização de diversos meios de transportes se desempenha em várias etapas do produto turístico, conforme o tempo, disponibilidade financeira e necessidade do viajante (SILVA, 2008).

Tendo em vista a importância do transporte para o Turismo e para locomoção dos turistas, visitantes e moradores do município ficou evidente que o sistema de transporte não engloba todo o interior da cidade para visitação de atrativos. Dispõe de um terminal rodoviário que recebe 04 operadoras de transporte, sendo 1 delas interestadual, durante a avaliação foi percebido que os veículos sendo eles ônibus e microônibus, se encontram em um estado de conservação restrito, apenas os ônibus da empresa Contijo que realiza o trajeto interestadual e os microônibus da empresa Riograndense que fazem o trajeto municipal disponibilizam ar condicionado e acesso wi-fi. Sendo assim, os demais mostraram problemas de conservação e no conforto dos passageiros.

Tendo em vista a importância da locomoção dos turistas, visitantes e moradores do município ficaram evidentes que o acesso rodoviário RN-269 que leva ao município se encontra em bom estado de conservação. Entretanto, as estradas do interior do município sendo algumas que levam aos atrativos turísticos em potencial de visitação, não estão bem conservadas, não existindo sinalização viária e turística para orientação.

Na tabela 4, serão identificados as quantidade de espaços para eventos existentes no município, sendo assim, ficou constatado um total de 04 espaços privados que são utilizados para diversos tipos de eventos.

Tabela 4: Serviços e Equipamentos para Eventos.

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PARA EVENTOS	
Tipo de Serviço	Quantidade De Estabelecimentos
Espaços para Eventos	4
Serviços para Eventos	2

Fonte: Pesquisa direta – 2018

Considerando-se a importância dos eventos para o Turismo não importando sua natureza seja de negócios, religioso, lazer ou turístico, etc. Os eventos são notáveis fatores de geração de riquezas, tanto tangíveis, quanto intangíveis, para o conjunto de organizações que funcionam como um sistema no qual cada atividade se completa e impacta no mercado e na experiência do viajante (TOMAZZONI, 2003).

Durante o levantamento de dados foram observados os serviços e equipamentos para eventos, constatou-se que dos espaços para eventos tendo um total de 4 estabelecimentos sendo ambos casas de shows, onde se realizam também outros tipos de eventos como aniversários, casamentos, entre outros. Já as empresas prestadoras de serviços para eventos são apenas 2, segundo os proprietários trabalham na realização de apenas pequenos eventos como aniversários, casamentos, solenidades, decoração, entre outros.

Sobre a realização de shows com variados artistas que ocorrem nos espaços para eventos, não existe um cronograma de shows programados, a realização ocorre em variados períodos do ano. Foram considerados de qualidade favorável para atendimento de uma grande quantidade de pessoas, apresentado uma infraestrutura mediana por não dispor de acessibilidade para pessoas com deficiência. Verifica-se a necessidade de um planejamento e organização dos estabelecimentos com intuito de diversificar a utilidade para diferentes tipos de eventos, movimentando a economia e atraindo turistas e visitantes.

Segundo Kotler e Rein (1995, p.223), a relação do Turismo apoiado em eventos é um elemento importante das propostas de atração turística. Sendo evidente a importância desses serviços e equipamentos para a atividade turística.

Na tabela 5 será exposto os serviços e equipamentos de lazer do município em questão. O lazer de forma geral deve ser considerado um fator primordial no

desenvolvimento humano, podendo ser considerado como momento de divertimento, repouso e desenvolvimento pessoal.

Segundo Lima (2006, p. 88), ressaltando a importância do lazer na sociedade se faz necessário salientar a importância dos espaços públicos ao contato e convívio social da população de determinado município. Os equipamentos de lazer como praças, mirantes, quadras esportivas, campos de futebol, entre outros, exercem eminente papel na qualidade de vida da população. Sendo assim, contribuindo também na atividade turística já que o visitante poderá usufruir destes equipamentos.

Tabela 5: Serviços e Equipamentos de Lazer.

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER		
Espaços Livres e Áreas de Lazer	Praças	5
	Mirante	1
Instalações Esportivas	Estádio	1
	Ginásio	1
	Campo de Futebol (Privativo)	2
Espaços de Diversão e Cultura	Casa de Espetáculos/Shows	2

Fonte: Pesquisa direta – 2018

No que foi avaliado durante a pesquisa os serviços e equipamentos de lazer encontrados são de primordial importância para o lazer da população e consecutivamente também serão usufruídos pelos visitantes e turistas. Desse modo, foi analisada a situação dos espaços livres e áreas de lazer, instalações esportivas e espaços de diversão e cultura. De acordo com o que foram observados, os espaços livres e áreas de lazer se encontram em bom estado de conservação, com acessibilidade para deficientes físicos, contendo uma estrutura organizada e limpa. Sobre as instalações esportivas também em bom estado, o ginásio poliesportivo do município se encontra reformada com uma estrutura toda coberta, banheiros disponíveis e estacionamento gratuito. Os espaços de Diversão e Cultura foram relatados durante a descrição dos equipamentos na tabela anterior.

Sendo assim, os espaços públicos, serviços e equipamentos de lazer estão diretamente ligados ao Turismo urbano sendo utilizados para ambas finalidades se tornando atrativos aos turistas e moradores.

A partir deste levantamento e investigação com base nos formulários da categoria B do Inventário da Oferta Turística aplicados, foi possível constatar que o município de Pedro Velho/RN disponibiliza um número considerável de serviços e equipamentos. Com isso, nota-se que estão em pleno funcionamento para atender os turistas e visitantes, estes serviços e equipamentos são desenvolvidos em sua maioria pelo setor privado, atores sociais atuantes no trade turístico do município. Entretanto, a pesquisa demonstrou ainda a necessidade de o município interagir com as empresas privadas, demonstrando a importância destes atores sociais para o desenvolvimento do município. Além disto, embora a maior parte dos estabelecimentos demonstra ter uma infraestrutura adequada e organizada ainda pode-se efetuar melhorias voltadas necessariamente para o turista, contribuindo também para os moradores do município.

5.1.1 Atrativos Turísticos

Os atrativos turísticos são o diferencial de uma determinada região turística, constituem a oferta turística que esse destino tem a oferecer. Os atrativos turísticos funcionam como impulsionador, a motivação que leva as pessoas a viajarem para esta localidade. Assim, o desenvolvimento do destino turístico depende destes atrativos diferenciais, que tem capacidade de atrair os turistas e visitantes. Na tabela 6, são evidenciados os atrativos naturais do município.

Tabela 6: Atrativos Naturais.

ATRATIVOS NATURAIS		
Tipo de Atrativo	Quantidade de Atrativos	
Hidrografia	Rio	1
Unidade de Conservação e Similares		1

Fonte: Pesquisa direta – 2018

Diante do exposto observou-se durante a coleta de dados que o atrativo hidrográfico em questão se trata do Rio Piquiri, sendo este também uma APA- Área de Proteção Ambiental bastante importante para o município de Pedro Velho e de outros municípios vizinhos, pois se trata do rio que abastece estas cidades. Entretanto, infelizmente de acordo com pesquisas bibliográficas e de campo foi

observado degradações ambientais em torno do Rio Piquiri ao longo do seu percurso no município em relato, devido à falta de conscientização de populares e também dos proprietários de terra próximos a área de proteção.

Dessa forma, pensando em uma possibilidade de resgate e conscientização, o Turismo tem sido uma atividade cada vez mais praticada em áreas naturais de forma sustentável e buscando agregar não apenas ao lazer e divertimento, mas como conscientizador e educador quanto a importância da preservação do meio ambiente em que vivemos. Sendo assim, de acordo com Azevedo, Pinheiro e Soares (2010, p. 337) o turismo quando idealizado como conjunto de traços do ser humano preza pelo atrativo natural e com isso sai da superficialidade do mercante para um ambiente valorativo de contemplação, de reencontro entre o homem e o meio ambiente.

Na tabela 7, têm-se os atrativos culturais, fator primordial para desenvolvimento de uma região. Segundo Barreto (2013, pag. 15) “particularidades específicas de um povo são expressas através da cultura, dando um perfil ao local, tornando a visita da localidade uma experiência única e diferenciada, pois a cultura faz parte da essência do lugar”.

Tabela 7: Atrativos Culturais.

ATRATIVOS CULTURAIS		
Tipo de Atrativo	Quantidade de Atrativos	
Itinerários Culturais	Histórico	1
	Relacionado a fatos históricos	1
Lugares de Manifestação de Fé	Romaria e Procissão	2
	Culto	8
	Visitação de Cunho Religioso	1
Lugares de Referência à Memória	Acontecimento Histórico	2
Arquitetura Civil	Casa/Casarão/Sobrado/Solar	5
	Casa de Comércio	2
	Educandário/colégio/escola	1
Arquitetura Religiosa	Igreja	1
	Capela	7
Arquitetura Funerária	Cruzeiro	1
	Túmulo	1
	Cemitério	1
Marcos Históricos	Referência à história	1

	Relativos a festas e rituais	1
Obras de Infraestrutura	Estrutura ferroviária	1
Ruínas	1	
Artesanato/trabalhos manuais	*	
Atividades tradicionais de trabalho	**	
Formas de Expressão	Música	15
	Dança	5
	Literária/oral	2

Fonte: Pesquisa direta – 2018

*Existem algumas pessoas que trabalham com artesanato e outras atividades manuais no município de Pedro Velho/RN, entretanto, não existe ponto fixo de exposição o que acarreta a comercialização muito restrita e pessoal.

**A maioria das atividades tradicionais de trabalho são ligadas a agropecuária.

Na tabela 8, são apresentadas as atividades econômicas identificadas no município de Pedro Velho/RN, agropecuária, comercial, industrial.

De acordo com o levantamento realizado por meio bibliográfico e pelo inventário foi identificado que a maior parte da economia do município provém da atividade agropecuária. Além disso, sendo também de grande importância para a economia local os estabelecimentos varejistas responsáveis pela geração de empregos, que em sua maioria estão localizados no centro da cidade. O setor industrial inclusive tem atribuição relevante na geração de empregos no município.

Tabela 8: Atividades Econômicas.

ATIVIDADES ECONÔMICAS		
Tipos de Atividades	Quantidade De Atividades	
Agropecuária	Agricultura:	258
	Pecuária:	159
Comercial	Varejista:	7
Industrial:	Têxtil:	1
	Outras:	1

Fonte: Pesquisa direta – 2018

A tabela 9 são abordados os eventos programados no município de acordo com o levantamento realizado através do inventário. Sendo assim é preciso salientar sobre a importância dos eventos em uma determinada localidade, assim como para atividade turística. Com isto, os eventos são responsáveis por expandir a atividade turística em comunidades onde é insuficiente aproveitado ou até mesmo não exista,

pelo fato de a realização de um evento é capaz de divulgar a cidade, atraindo pessoas e a partir disto movimentar a economia local (NASCIMENTO, 2015).

Tabela 9: Eventos Programados.

EVENTOS PROGRAMADOS	
Tipos de Eventos	Quantidade de Eventos
Feiras/exposições: Feira da Lua	1
Desfiles/passeatas: Festa cívica	1
Festas/celebrações: Festa da Padroeira	1

Fonte: Pesquisa direta – 2018

A partir deste levantamento exposto e de acordo com o estudo da oferta turística que é extremamente relevante para ações mais específicas de planejamento, bem como para o melhor direcionamento da demanda. Sabendo que a oferta é tudo aquilo que faz parte do consumo do turista, podendo ser bens, serviços públicos e privados, recursos naturais e culturais, eventos, atividades recreativas, dentre outros (DIAS, 2005).

Torna-se evidente que o município disponibiliza dos requisitos primordiais para receber visitantes e turistas além de oferecer um leque de atrativos a serem contemplados. Porém, se faz necessárias adequações e melhorias através de um planejamento por parte do poder público, elaborado de forma a integrar a população a partir da conscientização sobre a importância do Turismo para o município e consequentemente para os envolvidos com a atividade turística.

5.2 ANÁLISE DAS AÇÕES PLANEJADAS PELO PODER PÚBLICO PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO LOCAL.

Durante esta etapa dos resultados da pesquisa foi efetuada um diagnóstico qualitativo dos dados adquiridos durante a entrevista semiestrutura aplicada ao representante do poder executivo do município de Pedro Velho/RN, no dia 06 de novembro de 2018 em que foi entrevistado o atual secretário do município em estudo.

Com base no roteiro da entrevista foram levantadas questões relevantes sobre informações básicas do Turismo no município afim de averiguar se existem ações de planejamento sendo desenvolvidas por parte do poder público atualmente.

Sendo assim, foram incluídas indagações referentes a existência de uma secretaria específica do Turismo no município; sobre o plano diretor; como também sobre as potencialidades turísticas do município; as dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento turístico, entre outros assuntos importantes.

Dessa forma, de acordo com os primeiros questionamentos da entrevista foi perguntado se o município contém uma secretária específica do Turismo e a quanto tempo de atuação. Conforme explicou o secretário, já existe uma secretaria específica do Turismo no município a alguns anos, entretanto até então não era atuante, na atual gestão municipal a secretaria passou por readequações se tornando uma junção de “Secretaria de Turismo e Eventos”. Foi indagado ainda sobre a existência de um plano diretor de Turismo no município, sendo respondido que até o presente momento ainda não dispõe.

Sob intuito de buscar informações foi abordado na terceira pergunta sobre o atual plano de governo e se caso foi elaborado um planejamento prévio de pequeno, médio ou longo prazo para o desenvolvimento da atividade turística no município. Com isso, verificou-se que foi elaborado um planejamento de longo prazo com intuito de desenvolver o Turismo no município, ainda segundo ele alguns resultados já vêm sendo notórios.

Nas questões 05 e 06 da entrevista aplicada, foi questionado sobre a existência de potencial turístico no município além da disponibilidade de infraestrutura para receber os turistas e visitantes. Deste modo, ficou evidente com base nas explanações que o município possui potencial turístico elevado possuindo diversos recursos naturais e culturais, necessitando que as pessoas percebam que o Turismo é uma atividade viável capaz de mudar a realidade atual do município trazendo desenvolvimento. No que se refere a infraestrutura ele declarou que ainda é muito precária sendo necessária adequações e melhorias para receber o turista, assim salientou que estão programando mudanças sob intuito de melhor receber os visitantes, além disso busca manter sob um bom estado de conservação o que o município disponibiliza até o momento.

De acordo com as questões 07 e 08 foram indagados sobre a contribuição econômica para o desenvolvimento do município, assim como sobre os principais atrativos existentes e se os mesmos recebem um frequente fluxo de visitantes. A partir disto, foi salientado que o Turismo seria um fato crucial para gerar renda e empregos na cidade acarretando desenvolvimento econômico. Em relação aos

atrativos, foi relatado a existência de variados atrativos, referindo-se aos principais, são eles: As ruínas de Cuitezeiras; A Samaumeira mais conhecida por “Pau Grande”; O terminal Turístico do Agreste (Balneário); O cristo de Carnaúba (mirante); A antiga ponte ferroviária. Estes atrativos assim como entre outros que o município abrange recebe visitantes constantemente, nas ruínas de cuitezeiras e na Saumameira recebemos diariamente grupos escolares, pessoas de cidades vizinhas e também moradores que praticam atividades físicas no entorno dos atrativos. O balneário recebe um fluxo intenso principalmente nos finais de semana.

De acordo com a entrevista compreende-se que não é realizada nenhum tipo de pesquisa de demanda por parte do poder público, tornando a resposta muito vaga. O estudo da demanda turística facilita o trabalho de estratégia proporcionando um norteamento do planejamento de uma localidade ou região. A pesquisa de demanda é um dos primordiais instrumentos de desenvolvimento turístico para uma região, pois conhecendo o perfil do visitante que seu destino recebe facilita o trabalho da gestão para adequá-lo, de modo que os visitantes possam usufruir sem confrontar os moradores locais (PAULA, 2012).

Dando continuidade a entrevista nas questões 09 e 10 foi perguntado sobre as principais dificuldades enfrentadas pela atual gestão municipal para desenvolver a atividade turística e se existe algum incentivo por parte do poder público para financiamentos de projetos voltados para o Desenvolvimento do Turismo.

Segundo relatado a maior dificuldade enfrentada pela atual gestão neste momento é a falta de recursos financeiros para executar melhorias na infraestrutura de apoio ao turista e na revitalização dos atrativos. Quanto a incentivos para financiamentos de projetos fica inviável pela questão do problema financeiro que o poder executivo vem enfrentando. Isto posto, mediante a circunstância as alternativas que vem sendo tomadas são decorrentes de parcerias com o IFRN de Canguaretama, de imediato propiciando inovações como um aplicativo voltado para a divulgação do município e contribuindo para o guiamento dos turistas e visitantes que buscam conhecer a cidade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se, com a pesquisa realizada, que o município de Pedro Velho/RN pode ser considerado um município com grande potencial turístico. Podendo ser observado a partir do estudo da oferta turística, que o município possui diversos recursos naturais e atrativos culturais. Além disto, a atividade turística que ocorre no município de forma ainda inferior ao potencial que o mesmo tende a desenvolver, tem gerado recursos econômicos para uma parcela de atores envolvidos diretamente em estabelecimentos que compõem o *trade* turístico do município. Todavia tem sofrido com resultâncias da desarticulação do poder público na falta de planejamento e gestão ocasionando efeitos negativos em relação a economia e população local.

Dessa forma, compreendendo que a atividade turística engloba diversas áreas e com isto pode gerar impactos positivos ou negativos para localidade, se faz primordial que seja elaborado um planejamento que envolva todo o setor, sendo necessário levar em consideração a sustentabilidade social, cultural e ambiental, além do desenvolvimento econômico que o Turismo pode gerar. Os dados obtidos durante a pesquisa demonstram que o desenvolvimento turístico do município depende da análise criteriosa do inventário e de um planejamento integralizado buscando a conscientização do *trade* e da população em geral sobre o potencial turístico do município e seus vastos atrativos naturais e culturais.

Constata-se que setor público e atores sociais do município demonstram interesse em utilizar o turismo como alternativa de desenvolvimento local e de acordo com as informações alcançadas durante a pesquisa o setor público local mostrou interesse na atividade, entretanto ainda de forma lenta e insipiente. Verificou-se ainda carências nos serviços e equipamentos turísticos, como os serviços e equipamentos de hospedagem insuficientes devido a fatores de demanda dos visitantes e turistas pelo fato de em sua maioria não costumam pernoitar o que acaba dificultando a iniciativa privada de investir. Ademais, foi constatada a indisponibilidade referente a agências de viagens, tanto receptiva como emissiva, sendo um fator negativo para a movimentação do setor. Sobre o setor de serviços e equipamentos para eventos, se mostrou ainda pequeno, o que poderia ser mais diversificado tendo potencial apto para ser trabalhado, visando a importância deste setor na atividade turística movimentando a economia local.

A partir disto, percebe-se que o setor privado ainda é primário se tratando dos serviços e equipamentos essenciais para o turismo, sendo assim, se torna necessário um trabalho de sensibilização dos empreendedores buscando salientar como crescimento do turismo proporciona melhorias a localidade. Ainda é imprescindível salientar da importância do planejamento visando o desenvolvimento do município de Pedro Velho/RN, destacando a infraestrutura local, preservação dos recursos naturais, revitalização dos atrativos turísticos e conscientização da população referente a importância do Turismo para cidade. De acordo com os resultados obtidos através do Inventário da Oferta Turística do Município torna-se evidente o potencial turístico, já sendo desenvolvido de forma modesta. Recomenda-se medidas de planejamento eficaz na organização do Turismo local, criatividade, integração da população e empreendedores, primordiais na contribuição deste desenvolvimento pois sem os atores locais envolvidos o Turismo não acontece.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, F.F; PINHEIRO, B.R.A; SOARES, A.S. **A relação homem-natureza e a práxis do turismo: um (re)encontro para a preservação.** Revista brasileira de ecoturismo, são paulo, v.3, n.2, 2010, pp.331-340. Disponível em: <http://www.sbecotur.org.br/rbecotur/seer/index.php/ecoturismo/article/view/36>. Acesso em: 02 de out. de 2018.

BARRETO, Ricardo Leandro de Macedo. **O centro de natal como atrativo turístico: uma alternativa de turismo histórico-cultural.** 2013. 65 f. Monografia (especialização) - curso de graduação em turismo, departamento de turismo, universidade federal do rio grande do norte, natal, 2013.

BRASIL. Ministério do Turismo. Ministério do Turismo (Ed.). **Turismo injetou US\$ 163 bilhões no Brasil em 2017: Estudo da WTTC, em parceria com a Universidade de Oxford.** Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/últimas-notícias/11037-turismo-injetou-us\\$-163-bilhões-no-brasil-em-2017.html](http://www.turismo.gov.br/últimas-notícias/11037-turismo-injetou-us$-163-bilhões-no-brasil-em-2017.html)>. Acesso em: 23 mar. 2018.

BENI, Mário Carlos. **Política e planejamento do Turismo no Brasil.** São Paulo: Aleph, 2006b.

BECK, Susane Moreira. **A importância da gestão pública para o desenvolvimento do turismo religioso nos municípios de ibiaçá, santo expedito do sul, tupanci do sul e paim filho, na rota das araucárias-amunor.** 2013. 51 f. Monografia (especialização) - curso de especialização em gestão pública, universidade federal de santa maria, santa maria/rs, 2013.

BOMFIM, Luiz Carlos Elias. **O turismo como alternativa de desenvolvimento local no município de presidente epitácio: representações sociais e culturais de identidade local.** 2006. 118 f. Dissertação (mestrado) - curso de desenvolvimento local, universidade católica dom bosco, campo grande - ms, 2006.

CHANNEL, Brasil; (BR), Brasil. **Uma viagem pelo brasil na web: nação brasileira redescobrimo o gigante.** 2018. Disponível em: <<http://brasilchannel.com.br/brasil/>>. Acesso em: 10 maio 2018.

CASTRO, F. m. m.; MIDDLEJ, m. m. c. **planejamento turístico: análise da proposta no município de Valença (BA) no âmbito das recomendações das políticas públicas do turismo no país.** Caderno Virtual de Turismo. rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p.18-35, abr. 2011.

CLIMATE-DATA.ORG. **Clima: pedro velho: climograma pedro velho. 2018.** Köppen e geiger. Disponível em: <<https://pt.climate-data.org/location/42726/>>. Acesso em: 09 jun. 2018.

CORIOLOANO, L. N. M. T. **Os limites do desenvolvimento e do turismo. Boletim Goiano de Geografia.** 21 (2): 25-45. Jul/dez. 2001.

CNM., Confederação Nacional de Municípios –. **Relatório Anual.** Brasília: Copyright, 2012. 104 p.

DENCKER, A.F.M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 8ª ed. São Paulo: Futura, 2004.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti – **Métodos e Pesquisa em Turismo**. São Paulo SP: Futura, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2008.

ESTATÍSTICA, instituto brasileiro de geografia e. **IBGE: pedro velho, rn**. 2018. Ibge cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pedro-velho/panorama>>. Acesso em: 09 jun. 2018.

FONSECA, Marcos Tavares Da. **Memória e história: antiga vila de cuitezeiras pedro velho/rn (1861 a 1936)**. 2006. 137 f. Dissertação (mestrado) - curso de pós-graduação em geografia, geociências, universidade federal da paraíba, João Pessoa, pb, 2006.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GÂNDARA, José Manoel; TORRES, Enrique; LEFROU, Daniel. **A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS “ATORES” NO PROCESSO TURÍSTICO**. 2005. 16 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão Pública do Turismo, Universidade Internacional de Andaluzia, La Rabida, Palos de La Frontera, Espanha, 2005.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

HALL, C. M. **Planejamento Turístico: política, processos e relacionamentos**. São Paulo: Contexto, 2001.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cadastro Central de Empresas: PEDRO VELHO, RN**. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pedro-velho/pesquisa/19/29761>>. Acesso em: 08 jul. 2018.

IDEMA, instituto de desenvolvimento sustentável e meio ambiente do rio grande do norte –. **Perfil do seu município: pedro velho, rn**. 2008. Disponível em: <http://www.idema.rn.gov.br/conteudo.asp?tran=pastac&targ=875&act=&page=12&parm=&lbl=>>. Acesso em: 15 jun. 2018.

KOTLER, Philip; REIN, I. **Marketing público**. São Paulo: Makron, 1995.

LIMA, Dália Maria Maia Cavalcanti de. **O espaço de todos, cada um no seu lugar: o uso dos espaços públicos destinados ao lazer em Natal**. Natal, 2006. 250 p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

HANAI, Frederico Yuri; ESPÍNDOLA, Evaldo Luiz Gaeta. **Envolvimento e Participação de Atores Sociais na Elaboração de um Sistema de Indicadores de Sustentabilidade: uma Experiência no Processo de Desenvolvimento do**

Turismo Sustentável. 2010. 15 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia, Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, Bueno Brandão, 2009.

MAGGI, Bianca; OLIVEIRA FILHO, João Lins de. **Boi de Reis do RN: Divulgando a manifestação folclórica do Boi de Reis.** 2010. Disponível em: <<http://boidereisrn.blogspot.com/2011/06/o-autentico-boi-de-reis-de-cuite-e.html>>. Acesso em: 26 out. 2018.

MAIA, Tibério Sá. **Sumaúma – Ceiba pentandra.** 2018. Disponível em: <<https://www.portalsaofrancisco.com.br/biologia/sumauma>>. Acesso em: 31 out. 2018.

MACIEL, Mayara. **Uma gigante da floresta no Parque do Goeldi.** 2016. Disponível em: <<https://www.museu-goeldi.br/noticias/uma-gigante-da-floresta-no-parque-do-goeldi>>. Acesso em: 31 out. 2018.

MELO, Adriana Pedroni de. **Estudo da implantação da atividade do turismo e a análise das possibilidades de desenvolvimento regional e local: o caso do município de costa rica/ms.** 2010. 24 f. Tcc (graduação) - curso de administração, universidade federal do mato grosso do sul, campo grande, 2010.

MEDEIROS, Luiz Carlos. **Concorrência Oligopsônica: Comercialização do feijão verde. Pedro Velho/RN, 2000 a 2005.** Monografia para o título de bacharel em Ciências Econômicas. CCSA, UFRN. 2008.

MOLINA, S., RODRIGUEZ, S. (2001). **Planejamento Integral do Turismo: um enfoque para a América Latina.** Bauru: Edusc.

MTUR, Ministério do Turismo. **Plano Nacional do Turismo: Mais emprego e renda para o Brasil.** 2018-2022. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/2015-03-09-13-54-27.html>>. Acesso em: 09 jun. 2018.

NASCIMENTO, Elizane do. **A importância dos Eventos Para as Cidades Interioranas: estudo de caso em lagoa salgada / rn.** 2015. 12 f. TCC (Graduação) - Curso de Turismo, Departamento de Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

OLIVEIRA, A. **Turismo e Desenvolvimento: Planejamento e Organização.** 4 ed. São Paulo: ATLAS, 2002.

OLIVEIRA, Thiago Antonio de. **Abundância de Vale com Matas à Verdejante Canguaretama/RN.** Natal: Editora do Ifrn, 2016. 187 p.

OMT. **Introdução ao turismo.** São Paulo: Roca, 2001.

ORGANIZATION, World Tourism. **UNWTO: UNWTO Tourism Highlights 2016 Edition.** 2016. Disponível em: <http://www.dadosfatos.turismo.gov.br/images/pdf/estatisticas_indicadores/UNWTO_Tourism_Highlights_2016_Edition.pdf>. Acesso em: 10 maio 2018.

PAULA, Viviane Cristina de. **O Estudo da Demanda Turística de Diamantina e sua Relação com o Marketing de Destinos como Instrumento de Fomento do Turismo Local**. 2012. 22 f. Monografia (Especialização) - Curso de Bacharel em Turismo, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Ufvjm, Minas Gerais, 2012.

PEIXOTO, Renato Amado. **Velho, Pedro**. Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/VELHO,%20Pedro.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2018.

PROGRAMA **Se Liga RN em Pedro Velho**. Pedro Velho, 2016. Sono, color. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RN5ErzzWAJw&t=361s>>. Acesso em: 27 out. 2018.

RUSCHMANN, D. V. de M. **Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente**. Campinas: Papirus, 2002.

SANCHO, A. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

SILVA, Fábio Romero de Oliveira e. **Transportes Turísticos na Amazônia: problemas e soluções dos principais pontos de acesso para a região**. 2008. 324 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão e Desenvolvimento em Turismo, Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, Universidade de Aveiro, Santiago, 2008.

SILVA, José Bezerra Da. **Linha de Pesquisa Ecossistemas, Conservação e Impactos Ambientais: Condições Ambientais da Mata Ciliar do Rio Piquiri Pedro velho/RN**. 2016. 23 f. monografia (especialização) - curso de licenciatura geografia, geografia, universidade do estado da Paraíba-UEPB, Guarabira/PB, 2016.

SIMÃO, José Pedro Ramalho Veiga. **Turismo como Motor de Desenvolvimento Local: o caso do Vale do Tua**. 2009. 173 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciências e Tecnologia, Ciências e Engenharia do Ambiente, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2009.

SILVA, Nivaldo Pereira da; GHEDINI, Mayara Cristina. **A importância do planejamento para o desenvolvimento do turismo sustentável no parque estadual do Guartelá – Paraná**. 2014. 184 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Bacharelado em Turismo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, 2014.

SOUZA, M. J. L. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e gestão urbanos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

TRANSPORTES, departamento nacional de infraestrutura de. **Dnit: mapa multimodal**. 2013. Ministério dos transportes. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/download/mapas-multimodais/mapas-multimodais/rn.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2018.

TURISMO, ministério do. **Dados e fatos: glossário do turismo**. 2018. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/gloss%c3%a1rio-do-turismo/67-outros/gloss%c3%a1rio-do-turismo/901-t.html>>. Acesso em: 13 out. 2018.

TURISMO, ministério do. **Projeto inventário da oferta turística:** programa de regionalização do turismo – roteiros do brasil. 2006. Disponível em: <<http://www.inventario.turismo.gov.br/invtur/downloads/projinvtur/projinvtur.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018.

TOMAZZONI, edegar luís. **Dimensão cultural do turismo1.** 2003. 15 f. Monografia (especialização) - curso de ciências da comunicação, gt turismo, do VIII congresso brasileiro de ciências da comunicação da região sul, passo fundo, 2003.

VARGAS, ministério do turismo fundação getúlio. **Boletim do turismo desempenho econômico.** 2017. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/estat%c3%adsticas-e-indicadores/estat%c3%adsticas-e-indicadores-turismo-mundial.html>>. Acesso em: 10 maio 2018.

VITÓRIO, Luciana de Souza; ALVES, Thiago José Costa. **CONCEPÇÃO DOS ATORES SOCIAIS SOBRE TURISMO, DESENVOLVIMENTO LOCAL NO MUNICÍPIO DE CARACARAÍ, RORAIMA.** 2010. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Turismo, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2010.